

2016

Orçamento e Plano de Atividades - 2016

API – ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA | Porto

Largo 1º de Dezembro, s/ nº 4000-404 PORTO
Telefone: 222002539 Fax: 222088421 E-mail: geral@apibab.pt | dt@apibab.pt
www.apibab.pt NIB: CGD - 0035 0651 0001224433292 NIF: 500878650

Conteúdos

Enquadramento Institucional	1
Introdução	10
Eixos de Intervenção	14

Enquadramento Institucional

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Enquadramento Institucional

ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A Associação de Proteção à Infância “Bispo D. António Barroso” (API) é uma Instituição de Solidariedade Social – IPSS- sem fins lucrativos, fundada em 7 de Maio de 1903, pelo então Bispo do Porto, D. António Barroso.

Em 11 de agosto de 1986, foi registada como IPSS e reconhecida a utilidade pública e tem como objeto o acolhimento e proteção de crianças e jovens, do sexo feminino, em risco.

O Plano de Atividades para 2016, tem por objetivo prosseguir a dinâmica que se vem implementando na API, contribuindo para a crescente melhoria e qualificação dos serviços prestados às jovens e conseqüentemente à comunidade, através da qualificação das suas colaboradoras, da cooperação estratégica com a Universidade, Autarquias, CPCJ, Tribunais, outras Associações de Solidariedade e a Segurança Social.

Procuraremos intensificar a abertura da Associação à sociedade, quer através dos contactos diretos e cooperação com as entidades que gravitam na nossa esfera de ação e que pela sua relevância possam contribuir para a prossecução dos nossos fins, quer através da reformulação do *sítio na Internet e página do facebook*, melhorando a sua imagem, a qualidade e atualização da informação disponível, permitindo uma maior abrangência e permanente comunicação com os sócios e a comunidade.

A direção continua empenhada em aprofundar a cooperação, colaboração e diálogo com as colaboradoras, promovendo a coesão da equipa, de forma a valorizar a Associação e os seus fins, ou seja: a receção e acolhimento de crianças e jovens, proporcionando-lhe condições condignas de vida, de formação e de educação para a Plena Cidadania e Integração Social.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

ESTRATÉGIA

O Plano Anual de Atividades para 2016, tem por objetivo consolidar o quadro de orientações políticas da API para a prossecução dos seus fins, nomeadamente continuar a implementar o Plano SER +, resultado do Protocolo celebrado com a Segurança Social.

No âmbito do SER +, privilegia-se um acolhimento de crianças e jovens mais personalizado, com enfoque nos projetos de vida individual, envolvendo as famílias e instituições, continuando o acolhimento institucional a funcionar como *ultima ratio* na salvaguarda dos interesses e proteção das menores.

No ano de 2016, continuaremos a apresentar candidaturas ao novo quadro comunitário, designado por 2020, para a promoção de ações de formação destinadas às jovens, promovendo-se desta forma a aquisição de um conjunto de conhecimentos e competências que, esperamos, sejam um veículo facilitador no mercado de trabalho e na inserção social, além de proporcionar às jovens com mais de 16 anos uma bolsa de estudo.

A nossa estratégia continua a assentar numa gestão transparente, prudente e rigorosa na afetação dos recursos, de forma a garantir a estabilidade a curto, médio e longo prazo da Instituição, pois cremos que só desta forma é possível garantir a realização dos fins da API.

Além das intervenções de requalificação dos espaços que decorreram no presente ano, a direção pretende em 2016 equipar a sala de estudo, com mobiliário adequado e sistema informático, criando condições para estimular o estudo, a pesquisa e o lazer das jovens, uma vez que a sala de estudo será requalificada, através de candidatura à SIC- Esperança, até o final do ano de 2015.

Para isso continuaremos a contar também com todas as colaboradoras da API e reconhecemos a sua dedicação e empenho, apostando a direção em proporcionar,

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

sempre que possível a adequada formação profissional, acompanhamento e supervisão.

Aumentar a sustentabilidade da Associação através de projeto inovadores, tendo para o efeito apresentado candidatura ao Programa 2020.

Cooperação com a Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social para atribuição de apartamentos de autonomia.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

MISSÃO

Pelo direito das crianças e jovens à proteção, ao seu desenvolvimento e crescimento, pelo direito à educação, à igualdade de oportunidades e plena cidadania. Esta missão é permanente.

VISÃO

- Sensibilizar a comunidade para a problemática da proteção e inclusão das crianças e jovens em risco;
- Promover a abertura à sociedade e em especial às Entidades, públicas ou privadas, que direta ou indiretamente tenham conexão com os nossos objetivos;
- Ter uma equipa técnica motivada e competente com vista à qualidade dos serviços prestados à menor;
- Desenvolver o trabalho assente no profissionalismo, integridade e privacidade;
- Estabelecer parcerias com a Universidade, Autarquias e outras entidades que pela sua ação e experiência sejam uma *mais-valia* para a API;
- Criar e desenvolver ações de formação profissional;
- Proporcionar, sempre que possível, adequada formação e atualização profissional das nossas colaboradoras.

VALORES E POLÍTICA DA ÉTICA

- Dignidade Humana e Responsabilidade social;
- Igualdade e Não Discriminação;
- Legalidade;
- Compromisso e solidariedade;
- Ambição e empenho;

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

- Competência e dinamismo;
- Transparência;
- Respeito pela privacidade;
- Proteção de dados e confidencialidade;
- Segurança e Bem-estar no trabalho

POLÍTICA ORIENTADA PARA AS CRIANÇAS E JOVENS

Na nossa estratégia, a criança e jovem em acolhimento, é o cerne da atividade, não podia ser doutro modo, assim a intervenção é focalizada na pessoa e no seu ambiente, quer interno quer externo, nas necessidades, nas expectativas e nos seus conflitos, próprios do crescimento, procurando integra-la, dando especial ênfase ao contributo individual, desde o planeamento das atividades, ao acompanhamento no estudo e à sua relação com a família, se for o caso.

IMPACTO NAS CRIANÇAS E JOVENS DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

As atividades e as iniciativas que são oferecidas as crianças/jovens podem ser usadas para promover, de uma forma holística e equilibrada, diferentes aspetos do seu desenvolvimento físico e mental. Uma abordagem de promoção de capacidades pessoais oferece à criança/jovem a oportunidade de manter a satisfação das suas necessidades e pode atingir mudanças positivas e significativas.

A realização do plano anual de atividades pretende que, com a dinamização de determinadas atividades que as crianças/jovens consigam desenvolver competências de comunicação, interajuda, autoestima e autocrítica. Pretendemos ainda, que através das diferentes atividades, as crianças/jovens, adquiram conhecimentos relacionados com o tema selecionado.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Sabemos que aprender é atuar, isto é, adquirir instrumentos para intervir na própria realidade, é aprender a relacionar-se, ou seja, adquirir as capacidades para interagir com os outros e aprender a pensar, isto é, construir uma forma específica de interpretar a realidade.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

INVESTIMENTOS

No âmbito da política de investimentos, a direção, estando reunidas as indispensáveis condições financeiras, privilegiará a intervenção nas áreas dos quartos e sala de estudo, se forma a proporcionar um ambiente mais acolhedor e confortável e motivador para as menores.

O Projeto já foi feito e apresentado à Segurança Social. Aguarda-se a abertura de candidaturas para o financiamento para a área dos quartos.

Quanto à sala de estudo e como já se referiu, a sua reabilitação está prevista para o fim do ano de 2015, com a candidatura efetuada à SIC- Esperança, sendo necessário o investimento em equipamentos para que possa funcionar na sua plenitude.

Para o próximo ano, 2016, está prevista a implementação da resposta social desenvolvida em equipamento inserido na comunidade local - **Apartamento de Autonomização** – destinado a apoiar a transição para a vida adulta de jovens que possuem competências pessoais específicas, através da dinamização de serviços que articulem e potenciem recursos existentes nos espaços territoriais.

O Apartamento de Autonomização tem como finalidade proporcionar às jovens, com idade superior a 15 anos, implicando um conjunto de condições que os habilitem e lhes permitam viver por si só e adquirir progressivamente autonomia de vida; que lhes permitam viver por si só e adquirir progressivamente autonomia de vida através de um projeto integrado de educação e formação, tecnicamente orientado para a aquisição ou desenvolvimento das necessárias competências, capacidades e sentido de responsabilidade; especiais para o acesso dos jovens aos recursos de que necessitam para a sua autonomização, nomeadamente, formação pessoal, profissional e inserção na vida ativa.

Introdução

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Introdução

O Plano Anual de Atividades apresenta-se como base de orientação de toda a atividade da casa de acolhimento "Associação de Proteção à Infância Bispo D. António Barroso" ao longo do ano 2016. No presente documento constam os eixos de intervenção, designadamente: Eixo I – Avaliação / Intervenção Psicossocial; Eixo II - Promoção da Saúde e Desenvolvimento Pessoal e Social; Eixo III - Cidadania, Educação e Qualificação; Eixo IV – Autonomização e Eixo V – Qualidade Institucional.

As ações delineadas têm como finalidade promover a organização e estruturação dos vários serviços disponíveis, de forma a fomentar as Boas Práticas no acolhimento em instituição. Pretende-se que o conjunto das ações adotadas favoreça o desenvolvimento físico, mental e social, de forma equilibrada, minorando os fatores de risco inerentes a cada história de vida das crianças/jovens acolhidas, proporcionando oportunidades de desenvolvimento dos fatores de proteção individuais e ambientais.

O meio social, ou seja, o contexto relacional em que as crianças e jovens estão envolvidos, passou a ser visto como ferramenta terapêutica indispensável para uma mudança interiorizada e sustentada.

A ideia base é criar um espaço relacional, um grupo, onde as interações possam ser pensadas como indo ao encontro das necessidades das crianças e jovens acolhidos. O processo de mudança ocorre através da interação em grupo (crianças e adultos) em que todos participam através de tarefas definidas. É fundamental nesta ideia que haja espaços para abordar o impacto destas tarefas sobre cada indivíduo.

No Acolhimento Terapêutico é feita uma tentativa de estabelecer e manter uma cultura onde as exigências são colocadas em termos de realidade concreta, de

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

forma a poderem ser compreendidas pelos jovens. A adaptação do jovem ao Meio Social da unidade de acolhimento levará a uma reaprendizagem das relações sociais. Neste sentido, a eficácia do processo depende em grande medida das oportunidades que o jovem encontrará para estabelecer novas vinculações seguras. Pretende-se criar um ambiente social estruturado em que o jovem está permanentemente envolvido, e onde cada interação tem o potencial de promover uma oportunidade para a aprendizagem e o crescimento. Neste Meio Social Terapêutico o jovem irá encontrar uma resposta positiva e construtiva para os conflitos que são reexperimentados e revividos.

Os princípios de uma cultura terapêutica são constituídos por cinco ideias chave: Vinculação (Cultura de pertença), Contenção emocional (cultura de segurança), Comunicação (Cultura de abertura), Envolvimento (cultura de participação e cidadania) e Ser agente de si próprio (cultura de empowerment).

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Eixos de Intervenção

Eixos de Intervenção

EIXO I – AVALIAÇÃO / INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Avaliação Diagnóstica inicia quando a criança é acolhida, tendo por base a informação que acompanha o processo, mas principalmente o conhecimento que a equipa do lar vai adquirindo, ao longo da análise da situação pessoal, social e familiar da criança/ jovem. No seguimento deste processo, é elaborado o Plano Sócio Educativo Individual constituído pelas ações que foram desenvolvidas para cada criança, tendo em conta as áreas mais fortes e frágeis do seu desenvolvimento. Através deste plano pretende-se recuperar/reabilitar áreas do desenvolvimento que foram afetadas pelo contexto de privação em que as crianças estiveram integradas, assim como potenciar/reforçar os recursos/competências que possuem.

Objetivo

Perspetivar e promover o acolhimento de qualidade, criando mecanismos de elaboração de projetos de vida.

Ações

- Avaliações diagnóstica
- Avaliação Psicológica inicial e ao longo do acolhimento, caso seja pertinente.
- Visitas domiciliárias
- Plano Socio-Educativo Individual
- Relatórios de acompanhamento à execução da medida
- Acompanhamento psicológico individualizado
- Acompanhamento em Consultas médicas de clínica geral e especialidade
- Contatos periódicos e sistemáticos com os gestores dos processos e entidades decisoras, tais como: Tribunais Família e Menores; Equipa

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais (EMAT); Comissões de Proteção de crianças e jovens (CPCJ)

- Monotorização das visitas na instituição
- Delinear com as famílias um regime de visitas que promova a avaliação de competências parentais (saídas ao exterior; visitas ao fim-de-semana e férias)
- Reuniões de equipa técnica
- Celebração do internacional da família

Calendarização do Eixo I

Atividades	objetivos	Recursos/ Parcerias	calendarização
Avaliações diagnóstica	Elaborar um conjunto de informações que permitam a equipa técnica conhecer e descrever a criança/jovem nas áreas fortes e fracas do seu desenvolvimento.	Equipa Técnica Ferramentas processuais	Anual (um mês após o acolhimento)
Avaliação Psicológica	Avaliar o funcionamento psicológico da Criança/Jovem nos diferentes contextos da sua vida.	Psicóloga	Anual (no início do acolhimento)
Acompanhamento Psicológico	Promover ajustamento psicológico e bem-estar individual	Psicóloga Centro Hospitalar do Porto DICAD PIAC	Anual (Mediante as necessidades da Criança/Jovem)
Visitas domiciliárias	Avaliar as condições em meio natural de vida para definição dos projetos de vida	Equipa Técnica; EMAT; CPCJ	Anual (Sempre que necessário)
Plano Socio-Educativo Individual	Orientar a intervenção efetuada nos diferentes níveis de atuação	Equipa Técnica Criança/Jovem EMAT CPCJ	Trimestral

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Relatórios de Acompanhamento	Sintetizar as avaliações e intervenção efetuadas no âmbito dos Processos de Promoção e Proteção	Equipa Técnica EMAT CPCJ	Anual
Reuniões de equipa técnica	Discussão das situações processuais e procedimentos Institucionais	Equipa Técnica	Semanal
Sessão de Celebração do Dia Internacional da Família	Promover as relações familiares, os laços afetivos e a criação de espaços de partilha entre famílias/ cuidadores/ figuras de referência;	Equipa da Casa de Acolhimento ITAU	Maio
	Refletir acerca do papel da família	Videoprotetor Portátil	

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

EIXO II – PROMOÇÃO DA SAÚDE E DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Proporcionar às crianças e jovens as condições adequadas ao seu desenvolvimento integral, num ambiente de segurança física e afetiva. A influência na qualidade de vida passa pela qualidade do ambiente na saúde, assim o primeiro ambiente de formação e educação deve ser responsabilizada pela prática do bem-estar físico, psicológico, social, afetivo e moral.

Objetivo

Promover momentos de reflexão a fim de aumentar, no grupo ou em cada participante, o conhecimento das suas ações do cotidiano a promoção da saúde, formação e desenvolvimento pessoal e social.

Ações

- Celebração do Dia Mundial da Saúde
- Celebração do dia Mundial da Saúde Mental
- Celebração do dia Mundial da Alimentação
- Projeto “Educação para os Valores” – sessões em grupo
- Projeto “Eu e os Outros” – sessões em grupo
- Comemoração de aniversários
- Sessões preventivas de saúde comunitária
- Prevenção, diagnóstico e tratamento na área da estomatologia
- Sessão de promoção de forças de caráter
- Sessões de bem-estar
- Planos intermédios de atividades: Natal, Páscoa e Férias de Verão

Calendarização do Eixo II

Atividades	Objetivos	Recursos/ Parcerias	Calendarização
Sessão de celebração Dia Mundial da Saúde	Sensibilizar para a adoção de estilos de vida saudável	Equipa da Casa de Acolhimento Videoprojetor Portátil	Abril

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Sessão de celebração do Dia Mundial da Saúde Mental	Colaborar na identificação de comportamentos favoráveis/ desfavoráveis visando a promoção da saúde mental	Equipa da Casa de Acolhimento	Outubro
Sessão celebração do Dia Mundial da Alimentação	Valorizar a alimentação saudável e prevenir desperdícios	Equipa da Casa de Acolhimento Nutricionista ITAU	Outubro
Projeto “Educação para os valores”	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver a clarificação de valores, fomentando a reflexão acerca do que valorizam no seu trajeto de vida. Fomentar a tomada de decisão, a definição de objetivos e aspirações, de acordo com a descoberta de novos valores e a solidificação dos já existentes 	Equipa Técnica Material de desgaste Portátil videoprojetor	Dezembro 6 Sessões
Projeto “ Eu e os Outros”	Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências visando estabelecer a ligação a diferentes áreas com importância fulcral no desenvolvimento/crescimentos dos jovens; relações com os pares; relações familiares; relações amorosas; questões escolares; questões associadas aos contextos recreativos; expectativas individuais e dos outros quanto ao futuro e por último, as questões relativas à legislação em vigor relacionadas com as substâncias ilícitas.	Sala de Estudo Videoprojetor Portátil Material de desgaste DICAD	Janeiro a Abril 12 Sessões
Celebração dos aniversários	Valorizar a individualidade e a partilha com o grupo	Equipa da Casa de Acolhimento Crianças / Jovens	Anual
Acompanhamento em estomatologica	Prevenir, diagnosticar e intervir na saúde oral das jovens integradas	Clinica dentária – Dr. Manuel Alves	Anual
Sessão para a celebração do dia	Identificar, prevenir contextos de Bullying e promover competências sociais e	Equipa da Casa de Acolhimento	Outubro

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Internacional de Combate Bullying	personais para lidar com eventuais episódios		
Projeto de prevenção de Saúde Comunitária	Capacitar as crianças e jovens para comportamentos ajustados às problemáticas da saúde	Enfermeiras de Unidade de Saúde Comunitária (USC) Sala estudo Videoprojetor Portátil	Março a Junho 5 Sessões
Sessão de promoção de forças de caráter	Reflexão sobre a gratidão como fator promotor no bem-estar subjetivo e na qualidade das relações interpessoais, através de exercícios empiricamente validados.	Equipa da Casa de Acolhimento Crianças e jovens Pessoas significativas ITAU (jantar)	Fevereiro
Sessões de promoção de bem-estar	Promover emoções positivas no dia-a-dia visando um crescimento saudável e de bem-estar psicológico.		Junho a Setembro 3 Sessões
Planos Anuais Intermédios			
<u>Atividades</u>	<u>Objetivo</u>	<u>Recursos/ Parcerias</u>	<u>Calendarização</u>
Lúdicas, pedagógicas, culturais	Proporcionar às crianças/jovens a criação de oportunidades de novas aprendizagens	Material didático; Teatro S. João; CMP; colónia de férias não residenciais; material de desgaste e de expressão plástica	Dezembro Março Junho /Julho /Agosto

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

EIXO III – CIDADANIA E EDUCAÇÃO

Preparar as jovens para a participação social e escolaridade básica, bem-sucedida, para que sejam capazes de continuar a aprender e a incorporar novos conhecimentos que os mantenha menos vulneráveis aos processos de exclusão social, qualificando-os para uma melhor integração na vida ativa.

Objetivo

Contribuir para a construção da identidade e desenvolvimento da consciência cívica sendo transversal, viabilizando a conceção de uma Educação integral, integrada e integradora.

Ações

- Dar continuidade às reuniões comunitárias
- Educar para o Consumo responsável
- Educar para a interculturalidade: Pobreza e exclusão social; tolerância; Violência contra a mulher; Direitos Humanos; Discriminação racial; refugiados; Trabalho infantil.
- Apoio ao estudo individual ou grupo
- Monitorização escolar (assiduidade, aprendizagem e comportamento)
- Proporcionar explicações de acordo com as necessidades apresentadas
- Procurar alternativas de formação académicas adequadas ao perfil da jovem
- Implementar a adoção de estratégias de estudo (hábitos de estudo / organização/ planificação de tarefas

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Calendarização do Eixo III

Atividades	objetivos	Recursos Parcerias	calendarização
Reuniões Comunitárias	Promover contextos de treino de cidadania e participação ativa, onde se fomenta a discussão construtiva de assuntos relacionados com as rotinas da casa. Estimular a capacidade de opinar, discutir, refletir e avaliar temáticas relacionadas com cada jovem, devolvendo a oportunidade de serem elas próprias os agentes de mudança.	Equipa Técnica Crianças/ Jovens	Mensal
Sessões - Educar para o Consumo responsável	Disponibilizar informação que sustente opções individuais de escolha mais criteriosas, contribuindo para comportamentos solidários e responsáveis do aluno enquanto consumidor	Equipa Técnica Material de desgaste	Janeiro a Março 3 Sessões
Sessões - Educar para a Interculturalidade	Promover o reconhecimento e a valorização da diversidade como uma oportunidade e fonte de aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade das sociedades atuais	Equipa Técnica	Outubro a Dezembro 9 Sessões
Acompanhamento e apoio ao estudo	Promover e valorizar os hábitos de estudo.	Equipa da Casa de Acolhimento Sala de Estudo	Anual
Monitorização escolar	Articular com entidades escolares e formativas, com vista a promover o sucesso escolar.	Equipa Técnica Escola	Anual
Acompanhamento individualizado por disciplina	Melhorar o sucesso escolar, colmatando as dificuldades apresentadas em determinadas disciplinas.	Professor/ Explicador da Área	Anual
Pesquisa e contactos com as diferentes entidades formativas	Adequar ao perfil de cada jovem a formação correspondente. (Sempre que se verifique necessário)	Equipa Técnica Jovens	Junho a Setembro

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Sessões Implementação dos Hábitos de Estudo	Criar um ambiente apropriado e ergonómico para um estudo regular e estruturado; Implementar rotinas diárias com planificação do tempo de estudo.	Equipa da Casa de Acolhiment o Sala de Estudo	Anual

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

EIXO IV – AUTONOMIZAÇÃO

Promover a autonomização que pressupõe a evolução de múltiplas facetas do indivíduo, desde a física, cognitiva, comportamental até ao aspeto emocional. A interação entre estes fatores contribuirá positiva ou negativamente para a construção de diversas competências.

Objetivo

Criar oportunidades de aprendizagem relativas às competências de vida autónoma, enquadradas em quatro áreas de desenvolvimento, de modo a sistematizar os campos de intervenção, designadamente, Gestão de Recursos, Gestão de Tempo, Gestão Pessoal e Gestão Interpessoal.

Ações

Gestão de recursos:

- Acompanhar e auxiliar as jovens na utilização dos serviços existentes dando a conhecer a sua localização, a função e como recorrer a estes (Junta de Freguesia, Finanças, Hospital, Correios, serviços bancários, serviços de gás, água e eletricidade);
- Elaborar estratégias de poupança, planeamento a médio e longo prazo, gestão diária do dinheiro, abertura de conta no banco, levantar, depositar ou transferir dinheiro.
- Adquirir competências associadas às tarefas domésticas: limpeza da habitação, cozinhar, armazenar alimentos, utilização dos electrodomésticos, pagar contas e realizar compras.
- Estimular a progressão dos estudos, incitar a procura de emprego através de competências de pesquisa e candidatura a empregos, bem como, fomentar condutas que fortaleçam a continuidade e progressão no mercado de trabalho.

Gestão do tempo

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

- Planificar estratégias do controlo do tempo a curto e a longo prazo para ações, de acordo com o tempo estimado para a sua concretização.
- Elaborar listas de tarefas, tempo previsto para a sua conclusão e nomeação de metas intermédias.

Gestão Pessoal

- Identificar estratégias de autorregulação, monitorização, delineamento de metas e apresentação/cuidados pessoais.
- Intervir individualmente ou em grupo, nas habilidades relativas à comunicação, definição de objetivos, tomada de decisão/resolução de problemas, gestão da assertividade, gestão emocional e a adoção de estilos de vida saudáveis

Gestão Interpessoal

- Desenvolver competências sociais e interpessoais, procurando incentivar os jovens a estabelecer uma rede de suporte informal e formal na comunidade, através de relações de amizade duradouras, contactos com a família- se forem adequados e integração em associações/grupos locais.

Calendarização do Eixo IV

Atividades	Objetivos	Recursos/ Parcerias	calendarização
Planificar a gestão de recursos com as jovens	Acompanhar e auxiliar nos recursos existentes na comunidade.	Equipa da Casa de Acolhimento Jovens	Anual
Organização de grupos de trabalho com tarefas específicas atribuídas	Elaboração de planos de trabalho com vista a fornecer ferramentas práticas que permitam a sua autonomia	Equipa da Casa de Acolhimento Jovens Sala de Estudo	Anual

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Delinear com as jovens a gestão do tempo	Organizar e estruturar o tempo disponível em função das tarefas quotidianas.	Equipa da Casa de Acolhimento Jovem	Anual
Sessões - Projeto de "Competências cognitivas e sócio-emocionais"	Promover o bem-estar e fomentar o ajustamento psicossocial através da adoção de competências cognitivas e sócio emocionais, contribuindo para a diminuição de comportamentos de risco.	Equipa Técnica Material de desgaste Videoprojetor Portátil	Janeiro a Julho 20 Sessões

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

EIXO V – QUALIDADE INSTITUCIONAL

Melhorar, continuamente, a qualidade da intervenção da Instituição por forma a corresponder ao crescimento da organização enquanto uma instituição consistente que se pretende cada vez mais qualificada. Implementar boas práticas devendo corresponder à missão e visão da instituição, dando resposta eficaz ao projeto de vida de cada jovem.

Objetivo

Assegurar as necessidades básicas das crianças/jovens, promover o desenvolvimento global em condições tão aproximadas quanto possível às de uma estrutura familiar, visando a qualificação da equipa da Casa de Acolhimento, bem como da sua organização.

Ações

- Melhorar o nível de integração com as jovens
- Aumentar os níveis de envolvimento e participação nos diferentes processos organizacionais
- Intervir na área formativa e de qualificação dos recursos humanos
- Intervir numa ampla vertente comunitária
- Elaborar protocolos com agentes estratégicos
- Implementar medidas de intervenção de âmbito educativo e terapêutico, de forma individualizada e reparadora
- Implementar Supervisão à Equipa Técnica e Equipa Educativa
- Dar continuidade às reuniões periódicas (Equipa Técnica e Equipa Educativa)
- Implementar formalidades de saída da Instituição das jovens – Jantar das memórias
- Comemorações de efemérides: Natal, S. João, Carnaval, S. Martinho, Páscoa, Dia Mundial da Criança, Halloween ...

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA BISPO D. ANTÓNIO BARROSO

Calendarização do Eixo V

Atividades	Objetivos	Recursos/ Parcerias	calendarização
Reuniões Periódicas	Agilizar o bom funcionamento diário e promover um espaço de partilha e debate.	Equipa da Casa de Acolhimento Jovens	Mensais
Participação em formações	Adquirir conhecimentos específicos da área de intervenção – Casa de Acolhimento / intervenção com crianças e jovens.	Equipa da Casa de Acolhimento Entidades Parceiros	Anual (Sempre que se proporcionar)
Comemoração de efemérides	Envolver toda a comunidade da Casa de Acolhimento na preparação e participação das festividades com as crianças e jovens.	Equipa da Casa de Acolhimento Crianças / Jovens Outros parceiros	Anual
Jantar das Memórias	Proporcionar à jovem que se encontra de saída da instituição um momento de partilha conjunta das vivências na Casa. (Proporciona uma reflexão, de todas as educandas, uma vez que é entregue a quem sai um álbum fotográfico com o percurso de vida e dedicatórias elaboradas por todas as restantes educandas)	Equipa da Casa de Acolhimento Crianças/ jovens Álbum de fotografias Jantar e bolo	Anual (sempre que necessário)
Dinâmicas de grupo de âmbito educativo e terapêutico	Melhorar a intervenção das equipas nas suas dinâmicas diárias	Equipa Técnica Equipa Educativa	Trimestral